

www.champagnat.org

Novidades

02/10/2009: Álbum fotográfico do Capítulo: Atividades da quinta-feira, 01 de outubro

01/10/2009: Na reta final para as eleições dos Conselheiros-gerais

01/10/2009: Álbum fotográfico do Capítulo: Atividades de quarta-feira, 30 de setembro

01/10/2009: Vídeo: Terça-feira, 29 setembro

01/10/2009: Álbum fotográfico: Atividades de 29 de setembro, terça-feira

01/10/2009: Vídeo: Equipe de apoio do Capítulo

01/10/2009: Vídeo: Discurso do Ir. Emili Turú após a sua eleição

01/10/2009: Novo link marista: Jeunesse mariste (Canada)

01/10/2009: Treinamento para defesa dos direitos da criança dado pela FMSI, Franciscans International, e Edmund Rice International

30/09/2009: Blog: Sonhar com o Coração de Champagnat! (Dilma Alves Rodrigues)

30/09/2009: Transmitindo uma etapa de calma

30/09/2009: Notícias Maristas 72

28/09/2009: Os grupos avançam em seus trabalhos

29/09/2009: Blog: Leigos maristas na África (Ozoh Rufus Chimezie)

XXI Capítulo Geral

Terça-feira, 29 de setembro

A assembleia caminha como pelotão unido para a meta final. Não se percebe nenhum grupo apressado em antecipar-se e dar por terminada a sua tarefa. Os que acompanham as competições ciclísticas diriam que reina uma calma no pelotão. O trabalho, no entanto, não para. Os coordenadores mantêm atentos os integrantes de seu grupo para evitar surpresas no final do dia.

Progresso na elaboração do apelo fundamental

O grupo que redige o apelo fundamental de Deus para o mundo marista, hoje, continuou a refletir sobre a forma a dar a seu trabalho e sobre os conteúdos a serem transmitidos ao Instituto, depois da conclusão do Capítulo. Diversas fórmulas são elaboradas para tentar expressar o apelo

central ao Instituto: lema, oração, mensagem e outras. Como o grupo é numeroso, resolveram constituir três subgrupos e dividir-se o trabalho. No grupo, há muita convergência de pensamento. Os Irmãos capitulares estão conscientes de que o Instituto marista tem, agora e no futuro, um papel muito significativo no desenvolvimento de novas formas de vida marista.

O relatório entregue à assembleia reflete sobre vinculações ao carisma marista. Há grande variedade de expressões de vida marista, algumas já vividas pelos leigos e outras partilhadas por leigos e Irmãos. O grupo se pergunta o que é oportuno impulsionar, seja no aspecto carismático, seja no aspecto jurídico.

Para encaminhar o trabalho da assembleia, foi escrito um rascunho com dez parágrafos



NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 73 - Ano II - 02 de outubro de 2009

Diretor técnico:

Ir. AMEStaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas

Casa Geral - Roma



que pretende sintetizar o pensamento sobre o tema do apelo central. Cada parágrafo termina com uma recomendação para que o governo do Instituto possa atuar, no futuro. Na síntese apresentada à assembleia fala-se em distintas expressões de vida marista. Cada uma participa do carisma. O grupo de trabalho considera essas expressões de vida, tanto sob o ponto de vista de uma vinculação jurídica com o Instituto quanto sob o aspecto da dinamização e difusão do carisma.

Alguns retoques nas Constituições

A primeira sessão da tarde abordou questões legais, áridas mas imprescindíveis para alcançar o objetivo proposto, mas pouco atrativas para quem não está habituado aos ardis da lei. Quando viajamos por uma boa autoestrada, a viagem se torna agradável porque tudo está em seu lugar. Para conseguir essa comodidade foi preciso que engenheiros, antecipadamente, pensassem na trajetória, nos desníveis, fizessem remover grande quantidade de terra, previssem pontes e túneis. Ontem a assembleia percorreu a autoestrada das Constituições e Estatutos maristas para submetê-las a um trabalho de retoques e acabamentos. Havia artigos sem enumeração, acrescentados posteriormente, e outros eram pouco coerentes em sinalizações repetidas. Depois desse trabalho de harmonização e integração, o texto das Constituições, que apenas pode ser alterado por um Capítulo geral, com a aprovação da "Congregação para os Institutos de Vida consagrada e Sociedades de Vida Apostólica" do

Vaticano, terá mais coerência e consistência interna.

Governo e Animação do Instituto

O grupo que se ocupa da animação e governo do Instituto, na segunda sessão da tarde, cuidou do número de Conselheiros gerais. Trabalhou-se, na assembleia, sobre uma proposta que constava de quatro partes, elaborada pela equipe de trabalho. Com as contribuições da assembleia o grupo de trabalho decidiu reelaborar o texto para uma próxima sessão.

Assim progride o trabalho da assembleia capitular. No início dos trabalhos, os capitulares invocaram os santos anjos e arcanjos. Um bom número de Irmãos, presentes na assembleia, levam o nome de Ângelo ou completam seu nome com representantes das hierarquias angélicas. Enquanto alguns elevam os olhos, pedindo proteção e força, outros observam a agenda que têm diante de si. O término está assinalado: 10 de outubro. Não será preciso correr, no final?



Na reta final para as eleições dos Conselheiros-gerais

Quarta-feira, 30 de setembro



As agências de notícias madrugaram, hoje, comunicando a notícia de um terremoto de 8.3 graus de intensidade, no Pacífico. O sismo que sacudiu, nesta terça-feira, 29 de setembro, as ilhas Samoa Ocidental, Samoa Americana e Tonga originou um 'tsunami' que matou mais de 100 pessoas, número destinado a crescer, nas próximas horas. O Irmão Carl Tapp, natural da Ilha Sul de Nova Zelândia, que viveu mais de 20 anos em Samoa e é o atual provincial marista de Nova Zelândia (Fiji, Kiribati, Nova Zelândia e

Samoa), motivou a oração da manhã recordando aos Irmãos capitulares as vítimas desse desastre natural. "Falei com os Irmãos que vivem em algumas das ilhas atingidas pelo terremoto e disseram-me que estão bem, mas viram muitas pessoas que perderam tudo".

Os trabalhos do dia começaram com um espaço de tempo para cada um dos grupos temáticos. Os secretários com seus grupos delimitaram as propostas de diálogo a serem levadas à assembleia, durante o dia de hoje.

O primeiro grupo de trabalho que interveio é aquele que se ocupa da metodologia e dos procedimentos para eleger os Conselheiros-gerais. As eleições estão previstas para os dias 2 e 3 de outubro. Todos os capitulares receberam, em seus endereços eletrônicos, o documento elaborado pelo grupo de trabalho. O documento submete à assembleia o método para propor os candidatos e o subsequente procedimento de eleição. Os Irmãos capitulares dialogaram sobre a proposta e deram suas sugestões. Amanhã a assembleia aprovará por votação a redação definitiva dos procedimentos.

A missão marista em um mundo novo

O grupo de trabalho que estuda o apelo fundamental relativo à missão entregou aos Irmãos capitulares uma folha com 16 propostas concretas para "missão marista em um mundo novo". As propostas fazem referência à internacionalidade da missão, aos âmbitos em que se vão criar, desenvolver ou fortalecer as redes maristas internacionais ou regionais para a missão, nas áreas de evangelização, educação, obras sociais e solidariedade. Sugere também alguns meios para realizar essa missão, tais como a pastoral juvenil, o voluntariado ou a missão 'ad gentes', aberta à participação dos leigos. Lembra a possibilidade de organizar, novamente, uma assembleia da missão, semelhante àquela de Mendes, de fortalecer a presença da "Fundação marista de solidariedade internacional" e a promoção dos direitos da criança. Recomenda que se empreendam ações para que a gestão das obras educativas se organize de modo a incluir sempre mais Irmãos, diretamente implicados, na ação em favor das crianças e dos jovens. Deseja-se que a missão marista em um mundo novo transforme as obras educativas de modo a que os Irmãos e os leigos acompanhem as crianças e os jovens para se tornem pessoas comprometidas com a construção de uma sociedade justa e solidária. Todo esse material de trabalho foi colocado sobre as mesas para ser



discutido, completado e melhorado com a contribuição de todos.

Metas intermediárias nos avanços do trabalho capitular

A oração mariana marcou o início dos trabalhos da primeira sessão da tarde. Os Irmãos, que animam a oração e a liturgia de cada dia, propuseram hoje a contemplação de cinco dons: o espírito de família e o sentido de pertença, a unificação do coração, a atenção confiante e o discernimento, ser homens e mulheres de Deus, e ser profetas da ternura. Cada um desses dons foi ilustrado com um texto das Constituições ou de outros documentos maristas. Os Irmãos rezaram com a ave-maria e com cantos marianos relacionados com esses dons.

A primeira sessão da tarde foi dedicada à análise das finanças. O Ir. Ecônomo geral apresentou uma síntese de temas e números que serviram para suscitar o diálogo nas mesas. A situação financeira do Instituto faz referência, sobretudo, à organização das finanças da Administração geral, o que implica todas as Unidades administrativas. O tema retornará ainda em sessões posteriores.

A segunda sessão foi dedicada à votação de algumas mudanças no texto das Constituições. É comparável à realização de uma meta intermediária, nos trabalhos do Capítulo. O grupo que estuda as Constituições concluiu uma parte de seus trabalhos. As alterações ao texto das Constituições, aprovadas nesta sessão, em sua

maioria, são alusivas à enumeração, às referências ou à harmonização interna dos artigos, dando-lhes mais coerência. Outros, mais substanciais, regularizaram o que já é uma prática habitual no Instituto, como por exemplo, o relativo à figura dos "Irmãos responsáveis pelas obras".

Um segundo tema de trabalho, proposto pelo grupo que cuida das Constituições, é aquele que sugere ao próximo Conselho-geral de encontrar um modo de enriquecer as Constituições, nos anos vindouros, com textos vivos que reflitam o modo atual de entender a Igreja e a vida do Irmão consagrado. O caminho que o Instituto vai percorrer, com a preparação da celebração do bicentenário de sua existência, em 2017, poder ser ocasião para empreender uma retomada dos valores vitais que propõem as Constituições. Toda essa problemática vai sendo cozinhada no forno da sala capitular. Esperamos que a fornada resulte em pão saboroso a ser partilhado "em torno da mesma mesa", entre Irmãos, leigos e leigas, em comunhão!



Eleição dos Conselheiros-gerais, às portas

Quinta-feira, 01 de outubro

Dois grandes protagonistas do dia têm sido os grupos que trabalham sobre o apelo central de Deus ao Capítulo e sobre a metodologia e os procedimentos para as eleições dos Conselheiros-gerais. O primeiro apresentou um relatório, na segunda sessão de trabalho da manhã, deixando perceber conteúdos que constarão do informativo capitular ao mundo marista. Esse grupo de trabalho é como uma grande família que se dividiu o trabalho em três lotes. O relatório deste dia corresponde ao aproveitamento das intuições apresentadas, anteriormente, pela assembleia. Pouco a pouco, esse material vai encontrando forma ordenada. O trabalho da manhã girou em torno de quatro grandes linhas que revelam um pouco a fisionomia final do trabalho: uma gira em torno do coração do Irmão; outra é centrada no coração da comunidade marista; a terceira desenvolve a relação e a abertura ao mundo contemporâneo; e a quarta é referente à espiritualidade. São quatro pistas que poderão avançar bastante, não sendo, portanto, evidente o resultado final.

O eixo condutor que aglutina toda a temática é a mariologia. Os redatores dessa proposta captaram o desejo do Capítulo geral no sentido de que o estilo da vida marista tenha como referência comum a vida de Maria. Isso permite prever que a mariologia será um dos grandes eixos condutores da vida marista, nos próximos oito anos, que nos conduzirão ao bicentenário da fundação do Instituto. Irmãos, leigos e leigas encontrarão na vida de Maria, desde a Anunciação até Pentecostes, a referência capaz de dinamizar seus corações, suas comunidades e suas obras. A reação da assembleia, perante a apresentação do trabalho, foi muito positiva. Foi recebido com muito interesse o avanço dos conteúdos que, pouco a pouco, vão encontrando a



formulação final.

A oração da tarde foi animada com uma proposta gráfica nova do Ir. Tony Leon. Apresentou à assembleia dois novos quadros. O primeiro representa Maria que vai pressurosa à casa de sua prima Isabel. Esse sentido de deslocamento e urgência tem estado presente, no coração do Capítulo, desde o começo. O segundo quadro representa Champagnat que acorre prontamente para atender o jovem Montagne. Ambos expressam o dinamismo interior que a assembleia capitular vive em seus trabalhos: Seguir Champagnat com uma atitude ou um estilo marial. Com essas duas contribuições o Ir. Tony representou graficamente o que os textos expressam com palavras, às vezes menos precisas do que uma imagem. A confecção de uma imagem, que ajudou a entender o chamado fundamental de Deus ao Capítulo, foi outra das iniciativas que o grupo redator do apelo recolheu da assembleia.

O grupo de trabalho que prepara o processo da escolha de candidatos e a metodologia a seguir na eleição dos Conselheiros dedicou as duas sessões

da tarde a harmonizar os critérios da assembleia para encontrar o consenso final. A primeira proposta que foi objeto de diálogo e considerações, se refere ao número de Conselheiros a eleger para compor o próximo Conselho-geral do Instituto. As Constituições indicam que o Capítulo geral é quem fixa o número de Conselheiros-gerais a serem eleitos – ao menos quatro – bem como a maneira de elegê-los (cf. C 136). Uma decisão da assembleia, expressa primeiro pelo consenso, e confirmada, depois, por uma votação oficial, mantém que o próximo Conselho-geral seja constituído por seis Conselheiros, tal como foi decidido no Capítulo geral precedente.

A segunda sessão da tarde decidiu como proceder, em assembleia, para suscitar os nomes de possíveis candidatos. No diálogo, desenvolvido nas mesas, houve referências à realidade mundial do Instituto, às Regiões e às Províncias em que está dividido, administrativamente. Das sugestões recolhidas nesse diálogo, nasceram várias fórmulas capazes de garantir uma melhor representatividade dessa complexa realidade do mundo marista.